

# **MANUAL ESTADUAL DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O PREPARO, COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS CITOPATOLÓGICAS**

**1º Edição  
RONDÔNIA  
2025.**

**GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Marcos José Rocha Dos Santos

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE**

Jefferson Ribeiro Da Rocha

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DA SAÚDE**

Mariana Ayres Henrique Bragança

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ESTADO DA SAÚDE**

Eloia Duarte Rodrigues

**SUBDIRETORA TÉCNICA EM SAÚDE**

Jessica Gonçalves Serra

**COORDENADORA DE DOENÇAS E CONDIÇÕES CRÔNICAS**

Zilma Ferreira Mascarenhas da Silva

**ELABORAÇÃO:**

Francisca Odalice da Silva  
Chefe do Núcleo de Oncologia CDCC/SESAU

Erica do Vale Bezerra  
Enfermeiro - Chefe de Núcleo CDCC/SDTECS/SESAU

**REVISÃO:**

Annelise Soares Campos Lins de Medeiros  
Enfermeira - Diretora Executiva/SESAU-RO

Dra. Juliana Vieira Frezza Bernardes Chen  
Biomédica - Citopatologista - Lacen -RO

Dra. Cindy de Oliveira Bariani  
Coordenadora do Laboratório de Patologia Cirúrgica do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

**COLABORAÇÃO:**

Dhuanne Aislyn de Oliveira Santos  
Voluntária - Técnico Administrativo Projeto Voluntariar CDCC/SDTECS/SESAU

Gustavo Henrique Nery  
Voluntário -Enfermeiro Projeto Voluntariar CDCC/SDTECS/SESAU

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**AAE** - Atenção Ambulatorial Especializada

**AIH** - Autorização de Internação Hospitalar

**APAC** - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais

**ANVISA** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**CID** - Classificação Internacional de Doenças

**RO** - Rondônia

**HBAP** - Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

**LACEN** - Laboratório Central de Saúde Pública

**SESAU**- Secretaria de Estado da Saúde

**SISCAN** - Sistema de Informação do Câncer

**SISLAB** - Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública

**PAAF** - Punção Aspirativa por Agulha Fina

**SUS** - Sistema Único de Saúde

**UNACON** - Unidades de Alta Complexidade em Oncologia

**VISA** - Vigilância Sanitária



## SUMÁRIO:

<b>1. Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Objetivo.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Campo De Aplicação:.....</b>	<b>7</b>
<b>4. Exame Citopatológico.....</b>	<b>7</b>
.....	
.....8	
<b>4.1 Exame Citopatológico Cérvico-Vaginal/Microflora - 02.03.01.001-9.....</b>	<b>9</b>
<b>4.2 Exame Citopatológico Cérvico Vaginal/Microflora - Rastreamento -</b>	
<b>02.03.01.008-6.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Análise Citológica Não Ginecológica (Citologia Geral).....</b>	<b>10</b>
<b>6. Revisão De Lâminas:.....</b>	<b>10</b>
<b>7. Critério De Aceitação E Rejeição Da Amostra.....</b>	<b>10</b>
<b>8. Preenchimento Adequado Dos Dados De Identificação Na Ficha Do Siscan.....</b>	<b>11</b>
<b>9. Identificação Das Lâminas.....</b>	<b>12</b>
<b>9.1 Acondicionamento, Embalagem E Fixação.....</b>	<b>12</b>
<b>10.Acondicionamento De Amostras Biológicas Para Transporte.....</b>	<b>14</b>
<b>10. 1 Identificação Da Usuária / Cópias Dos Documentos Necessários</b>	
<b>11. Recipiente Para O Transporte E Conservação.....</b>	<b>14</b>
<b>12. Transporte Das Lâminas.....</b>	<b>15</b>
<b>13. Responsabilidade Do Transportador/Recebedor.....</b>	<b>15</b>
<b>Nota.....</b>	<b>16</b>
<b>13.1 Instruções Adicionais:.....</b>	<b>16</b>
 <b>Anexos.....</b>	 <b>17</b>
<b>Anexo I.....</b>	<b>17</b>

<b>Anexo II.....</b>	<b>18</b>
<b>Anexo III.....</b>	<b>19</b>
<b>Anexo IV.....</b>	<b>20</b>
<b>Anexo V.....</b>	<b>21</b>
<b>Anexo VI.....</b>	<b>21</b>
<b>Anexo VII.....</b>	<b>22</b>
<b>Anexo VIII.....</b>	<b>22</b>
<b>Anexo IX.....</b>	<b>23</b>
<b>Referências.....</b>	<b>24</b>
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A Secretaria de Estado da Saúde apresenta o manual estadual elaborado com base nas diretrizes técnicas do Ministério da Saúde e da ANVISA, que estabelece normas abrangentes e uniformes para o preparo, coleta, acondicionamento e transporte de amostras citopatológicas.

Este manual estadual é um instrumento para orientar os profissionais quanto aos procedimentos de coleta, acondicionamento e transporte das amostras biológicas para análises laboratoriais, de acordo com as normativas técnicas vigentes do Ministério da Saúde.

A qualidade dos resultados dos exames citopatológicos depende de vários fatores, muitos deles intimamente relacionados à fase pré-analítica, que vai desde o preenchimento correto da requisição, com identificação correta e dados clínicos relevantes, a coleta adequada, o armazenamento apropriado, o transporte ao laboratório, até o recebimento e cadastramento das amostras no laboratório devido. Essa fase deve ser monitorada

constantemente em todos os seus processos para se evitar erros e não comprometer a qualidade do resultado das análises dos exames de citologia.

Para que o serviço emita resultados confiáveis, as instituições de saúde que enviam as amostras, devem garantir que a técnica de coleta seja executada de forma correta, bem como a amostra em quantidade suficiente com acondicionamento adequado, devidamente identificado e transportado de forma apropriada a não comprometer a qualidade do resultado dos exames.

## **2. OBJETIVO**

O presente manual tem como objetivo estabelecer diretrizes claras e padronizadas para o preparo, coleta, acondicionamento, preservação, transporte e critérios de rejeição de materiais biológicos destinados à análise nos laboratórios vinculados ao Estado.

Busca-se assegurar a qualidade e a integridade das amostras, reduzindo riscos de contaminação e falhas técnicas, além de garantir a conformidade com os requisitos legais e normativos vigentes. As orientações deste manual seguem as diretrizes da Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.823 e do Manual de Vigilância Sanitária sobre o Transporte de Material Biológico Humano para Fins de Diagnóstico Clínico (ANVISA, 2015).

Este manual é aplicável a todos os serviços de saúde, incluindo hospitais, clínicas, consultórios e unidades de Atenção Primária, que realizam a coleta de materiais biológicos para exames citopatológicos, assegurando a adequação aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

## **3. CAMPO DE APLICAÇÃO:**

Este manual aplica-se ao preparo, coleta e acondicionamento e transporte de amostras biológicas - Espécimes Humanos de Risco Mínimo e Categoria B UN 3373 (Espécimes in

natura), retiradas nos hospitais, clínicas e consultórios a serem encaminhados à empresa contratada (Manual de Coleta VICHOW 2024).

#### **4. EXAME CITOPATOLÓGICO**

O exame citopatológico é um dos exames mais importantes do ponto de vista epidemiológico no rol de diagnósticos. Sua realização sistemática conferiu uma grande redução do índice de mortalidade por câncer do colo uterino, pois ele permite a detecção de lesões pré-malignas. O princípio do método é simples e consiste em comparar a imagem observada ao microscópio com a imagem normal da célula. Para que uma amostra possa ser observada ao microscópio é necessário que ela seja de boa qualidade (Manual de Coleta, Acondicionamento, Preservação e Transporte de Amostras 2019).

O exame visa detectar lesões de natureza pré-maligna do colo uterino. É possível também diagnosticar agentes infecciosos, tais como bactérias, fungos, parasitas e vírus; processos proliferativos benignos; anormalidades epiteliais benignas dos epitélios escamoso e glandular; alterações inflamatórias crônicas e agudas; e alterações epiteliais ocasionadas por agressão ao epitélio, como radioterapia e cauterizações (InterLab 2024).

Segundo o Ministério /INCA, o início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual. Os exames devem seguir até os 64 anos de idade e, naquelas sem história prévia de lesões pré-neoplásicas, devem ser interrompidos quando, após esta idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos. As mulheres com história de lesões pré-neoplásicas retornam ao rastreio trienal ao apresentarem dois exames de controle citológicos semestrais normais após tratamento das lesões precursoras na unidade de referência. Para mulheres com mais 64 anos de idade e que nunca realizaram o exame citopatológico, deve-se realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Se ambos os exames forem negativos, elas podem ser dispensadas de exames adicionais (Protocolo de Atenção Básica, Saúde da Mulher-DF 2016).

Porém existe um grande percentual de mulheres jovens e adolescentes de Rondônia submetidas ao início a vida sexual ativa muitos antes dos 25 anos e com resultados de LSIL em adolescentes e mulheres com idade abaixo de 25 anos (Lacen RO).

A LEI Nº 14.335, DE 10 DE MAIO DE 2022 altera a Lei nº 11.664, de 29 de abril de 2008, para dispor sobre a atenção integral à mulher na prevenção dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal. Em seu artigo art. 2º II dispõe que a realização dos exames citopatológicos do colo uterino, mamográficos e de colonoscopia serão disponibilizados a todas as mulheres que já tenham atingido a puberdade, independentemente da idade, desmistificando o paradigma do rastreamento do câncer do colo do útero através de exame preventivo a partir dos 25 anos.

O início da coleta deve ser aos 25 anos de idade para as mulheres que já tiveram atividade sexual. Os exames devem seguir até os 64 anos de idade e, naquelas sem história prévia de lesões pré neoplásicas, devem ser interrompidos quando, após esta idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos.

As mulheres com história de lesões pré-neoplásicas retornam ao rastreio trienal ao apresentarem dois exames de controle citológicos semestrais normais após tratamento das lesões precursoras na unidade de referência. Para mulheres com mais 64 anos de idade e que nunca realizaram o exame citopatológico, deve-se realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Se ambos os exames forem negativos, elas podem ser dispensadas de exames adicionais (Protocolo de Atenção Básica, Saúde da Mulher-DF 2016).

**O exame citopatológico é composto por 2 códigos na tabela SIGTAP/MS:**

**02.03.01.001- 9** exame citopatológico cérvico- vaginal/microflora.

**02.03.01.008- 6** exame citopatológico cervico vaginal/microflora- rastreamento

**4.1 Exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora - 02.03.01.001-9**

O exame citopatológico cérvico-vaginal é padrão-ouro para rastreamento do câncer do colo do útero, antes da coleta, algumas situações precisam ser consideradas:

Coletas traumáticas podem causar sangramentos e comprometer a qualidade da amostra, interferindo na análise da lâmina;

Preferencialmente, usar Soro Fisiológico a 0,9% para lubrificar o espécúlo. Quanto ao uso dos lubrificantes, estes devem ser hidrossolúveis, sendo utilizados somente em casos excepcionais e com moderação.

## **4.2 Exame citopatológico cérvico vaginal/microflora - rastreamento - 02.03.01.008-6**

O exame citopatológico é o método de rastreamento do câncer do colo do útero, indicado para a população alvo de 25 a 64 anos, a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais. Essas recomendações visam garantir o balanço favorável entre riscos e benefícios do rastreamento. (INCA,2016;2021).

## **5. ANÁLISE CITOLÓGICA NÃO GINECOLÓGICA (CITOLOGIA GERAL)**

Citologia geral: Obtida por esfregaço de mucosas, lavados de vias anatômicas ou líquidos espontâneos, patológicos ou não, com avaliação das células obtidas no processo exemplos: Citologia anal, lavado broncoalveolar, urina, esfregaços de vias biliares, líquido peritoneal, líquido pleural, líquido pericárdico, etc.

Citologia de líquidos: Adicionar ao volume de líquido a ser fixado à mesma quantidade de formol tamponado a 10% (1:1).

**Importante:** Mais de 4 horas fora da geladeira ou mais de 24 horas em geladeira, sem fixação, inutiliza o material. (InterLab 2024).

## **6. REVISÃO DE LÂMINAS:**

A revisão de lâmina externa, havendo necessidade de reavaliar o material já processado por outro laboratório, o médico responsável pelo caso pode solicitar aos nossos patologistas uma segunda opinião. É essencial o envio das lâminas devidamente identificadas e do laudo prévio para conferência de dados relevantes como identificação, descrição do material enviado e dados de macroscopia. Nos casos em que forem necessários exames complementares, os blocos de parafina são imprescindíveis para a realização de tais exames (Manual de Coleta, Acondicionamento e Preservação de Amostra 2024).

Após a coleta do citopatológico de colo uterino e registro na plataforma do SISCAN, as lâminas devem ser encaminhadas ao laboratório de forma segura e ágil. Dessa forma, o

envio deve ser semanal, independente do número de coletas realizadas na UBS (POP Saúde da Mulher 2023).

## **7. CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DA AMOSTRA**

Após a coleta do citopatológico de colo uterino e registro na plataforma do SISCAN, as lâminas devem ser encaminhadas ao laboratório de forma segura e ágil. Dessa forma, o envio deve ser semanal, independente do número de coletas realizadas na UBS (POP Saúde da Mulher 2023).

Os critérios de rejeição da amostra se referem àqueles casos com dados ilegíveis na identificação da amostra; falta de identificação ou identificação incorreta da amostra; ausência de dados referentes à anamnese e ao exame clínico; ausência de identificação do profissional responsável pela coleta e registro no respectivo conselho de classe; ausência do nome do serviço de saúde responsável pela coleta; divergência entre as informações da requisição e da lâmina; lâminas quebradas; material sem fixação prévia; uso de fixador inadequado e quantidade insuficiente de fixador.

A rejeição da amostra ocorre na triagem do laboratório. Esta ação deve ser comunicada à unidade que faz a coleta da amostra para realizar nova coleta. Isto será fundamental para que se possa realizar ações de melhoria.

O relato da rejeição da amostra é um procedimento fundamental e deve ser ressaltado ainda que a rejeição de um material significa um gasto sem resultado e que todo o esforço da mulher para realizar o exame foi perdido.

O laboratório deve ter critério padronizado de controle da qualidade interno em todas as fases do processo de realização do exame: Recepção, coleta, transporte da amostra, técnica de coloração, análise e emissão de laudo. A qualidade do esfregaço citológico está diretamente relacionada ao desempenho dos recursos humanos envolvidos (RBAC 2020).



## **8. PREENCHIMENTO ADEQUADO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO NA FICHA DO SISCAN.**

Formulário Requisição de Exame Citopatológico - Colo do Útero - SISCAN impresso frente e verso; Relação de pacientes preenchida na mesma sequência das lâminas e das requisições, em duas vias, com o nome das pacientes (Lacen-PA 2024).

Para isso, é necessário o formulário do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN, preenchido com os seguintes dados:

- Nome completo (importante não abreviar) e apelido.
- Número do cartão SUS.
- Nome completo da mãe.
- Data de nascimento.
- Endereço completo, telefone e, caso exista, ponto de referência.
- Nome da US e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
- Data da coleta da amostra.
- Nome do profissional de saúde responsável pela coleta e Cartão Nacional de Saúde (CNS).
- Lista nominal (Ex):

**Obs:** A requisição deve conter, além dos dados de identificação, dados da anamnese e exame clínico, com informações referentes à inspeção do colo e aos sinais sugestivos de doenças sexualmente transmissíveis, possibilitando a identificação da mulher com critérios clínicos de risco. (INCA 2016).

## **9. IDENTIFICAÇÃO DAS LÂMINAS.**

### **9.1 Acondicionamento, embalagem e fixação.**

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayres e Escova Endocervical, é feita a distensão em lâmina previamente identificada com as iniciais do nome da paciente e data de nascimento, fazendo a fixação imediata conforme abaixo. Fixador Citológico de Revestimento (preferencial):



Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

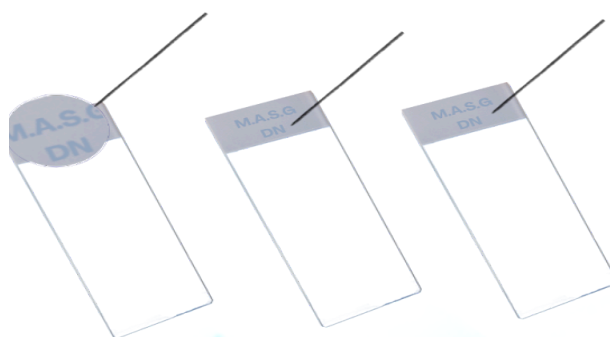
Manter o frasco na posição vertical, segurando a lâmina pela parte fosca.

A – Fixador Spray: Com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B – Fixador Aerosol: Com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra. Armazenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome e data de nascimento da paciente.

Exames citopatológicos que já vêm em lâminas, como é o caso de exames preventivos de colo de útero (colpocitologia) e as punções aspirativas por agulha fina (PAAFs) devem ser fixados em álcool idealmente 96% ou de concentração superior. Pode-se usar fixador em spray para exames de colpocitologia, mas não em PAAFs. A amostra pode ser armazenada em até 30 dias após fixação adequada (DP patologia 2021).

- Identificar a lâmina utilizando um lápis preto nº 2 na extremidade fosca.
  - Iniciais do nome do paciente.
  - Data de nascimento
  - Local da coleta (UBS).
- Coletar e identificar a lâmina na parte fosca. Sempre identifique a lâmina com as iniciais e data de nascimento.



Um dos fatores que também podem prejudicar o resultado do exame é a falta de preenchimento ou preenchimento incompleto das fichas de requisição. As justificativas para esta falta de informações na ficha foi a sobrecarga do profissional e a falta de informação sobre a importância desta. A Proposta de melhoria seria oferecer aprimoramento, educação continuada e conscientização dos profissionais envolvidos nesta fase pré-analítica, o que pode melhorar a qualidade do resultado do exame (RBAC 2020),.

## **10. ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA TRANSPORTE**

- Amostras processadas em Lâminas devem vir embaladas em caixa ou frasco de material inquebrável
- Amostras coletadas em tubos e/ou frascos, devem ser perfeitamente vedadas e embaladas individualmente com plástico, posteriormente acondicionar em estante para transporte (Lacen-PA 2024).



### **10. 1 IDENTIFICAÇÃO DA USUÁRIA / CÓPIAS DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:**

- Cópia legível do RG e CPF; ou CNH
- Cópia legível do cartão SUS;
- Cópia de comprovante de residência

## **11. RECIPIENTE PARA O TRANSPORTE E CONSERVAÇÃO**

- O material biológico humano a ser transportado deve ser acondicionado de forma a preservar a sua integridade e estabilidade, bem como a segurança do pessoal envolvido, durante o processo de transporte.

- O pessoal diretamente envolvido em cada etapa do processo de transporte deve receber o regular treinamento específico, compatível com a função desempenhada e a natureza do material transportado, e sempre que ocorrer alteração nos procedimentos, devendo a efetividade deste treinamento ser periodicamente avaliada
- Utilizar somente embalagens constituídas de materiais passíveis de limpeza, secagem e desinfecção ou esterilização, caso sejam tecnicamente justificáveis, poderão ser reutilizadas, mediante protocolos definidos e com a manutenção dos registros dos procedimentos realizados.
- Em geral, existem três intervalos de temperaturas básicos para conservação da amostra para transporte, a depender do material:
  - a) Temperatura ambiente: 18°C a 25°C.
  - b) Temperatura de refrigeração: 2°C a 8°C.
  - c) Temperatura de congelamento: inferior a -20°C.
- Para a manutenção da refrigeração, usar gelo reciclável (Lacen-PA 2024)

## **12. TRANSPORTE DAS LÂMINAS.**

As lâminas devem ser colocadas no frasco de polietileno ou de papelão devidamente identificado e transportadas em recipiente rígido (adequado para várias amostras) e fosco. Os frascos devem ser colocados de maneira que não se desloquem no interior deste recipiente que deve ter tampa e sistema de lacre.

Ao receber seu(s) material(ais), nossos colaboradores são orientados para:

- Preenchimento dos campos da requisição de exames;
- Conferir a existência da lâmina no frasco e o seu nº de identificação;
- Comparar os dados da requisição com os citados no frasco e na lâmina;
- Materiais apresentando qualquer não conformidade serão devolvidos ao local de origem.  
(CIAP sobre coletas)

## **13. RESPONSABILIDADE DO TRANSPORTADOR/RECEBEDOR**

O funcionário da procedência deve organizar todo o material de acordo com as amostras coletadas e as respectivas requisições. O processo de conferência correlacionando as amostras com os dados da requisição será executado por ambos os profissionais, o funcionário da

procedência e o recebedor do Laboratório de Patologia Cirúrgicas do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, este responsável técnico do laboratório do HB se responsabiliza pela conferência e entrega no laboratório, como também o recebimento dos respectivos laudos de exames e posterior entrega aos municípios de origem do paciente. É de extrema importância a procedência de um livro de registro referente à saída das amostras entregues para o Laboratório de Patologia Cirúrgicas do Hospital de Base Dr. Ary

As condições para o transporte de amostras biológicas são: peças cirúrgicas e coletas de material citológico poderão ser transportadas em temperatura ambiente e preferencialmente chegar ao Laboratório em até 48 horas após a coleta, evitando que ultrapasse 15 dias após a coleta. (InterLab 2024)

**NOTA IMPORTANTE:**

O funcionário da procedência transportador deve portar em mãos lista nominal em duas vias, com os dados abaixo especificados:

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_

UBS: \_\_\_\_\_

NOME DO PACIENTE	Nº C.P.F	Nº CARTÃO DO SUS	Nº DO SISCAN	Nº TELEFONE

**13.1 Instruções Adicionais:**

Horário do recebimento das amostras: O atendimento na recepção e o recebimento de amostras biológicas deverá ocorrer de segunda a sexta feira no horário das 07:00h às 15:00h. Antes do recebimento devem ser conferidos os seguintes itens: Requisição/Solicitação do

médico ou Ficha do Gerenciador; Nome completo do paciente no frasco ou tubo contendo a amostra; obrigatoriamente no formulário do SISCAN.

OBS: uma via da lista nominal assinada, deverá ser entregue no Laboratório receptor do material para análise.

## ANEXOS:

### Anexo 01

Formulário específico do ministério da saúde preenchido e assinado/carimbado pelo médico (no caso de exames de colo de útero ou mama);

### Formulário de requisição/resultado do exame citopatológico do colo do útero - ANEXO I

**MINISTÉRIO DA SAÚDE** **REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO**  
 Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero

UF \_\_\_\_\_ CNES da Unidade de Saúde \_\_\_\_\_ N° Protocolo \_\_\_\_\_  
 (n° gerado automaticamente pelo SISCAN)

Unidade de Saúde \_\_\_\_\_  
 Município \_\_\_\_\_ Prontuário \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES PESSOAIS**

Cartão SUS\* \_\_\_\_\_  
 Nome Completo da Mulher\* \_\_\_\_\_  
 Nome Completo da Mãe\* \_\_\_\_\_  
 CPF \_\_\_\_\_ Apelido da Mulher \_\_\_\_\_  
 Nacionalidade \_\_\_\_\_  
 Data de Nascimento\* \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Raca/cor \_\_\_\_\_  
☐ Branca ☐ Preta ☐ Parda ☐ Amarela ☐ Indígena/ Etnia \_\_\_\_\_  
 Dados Residenciais \_\_\_\_\_  
 Logradouro \_\_\_\_\_  
 Número \_\_\_\_\_ Complemento \_\_\_\_\_  
 Bairro \_\_\_\_\_ UF \_\_\_\_\_  
 Código do Município \_\_\_\_\_ Município \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_ DDD \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_  
 Ponto de Referência \_\_\_\_\_  
 Escolaridade: ☐ Analfabeta ☐ Ensino Fundamental Incompleto ☐ Ensino Fundamental Completo ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Completo

**DADOS DA ANAMNESE**

1. Motivo do exame\*  
☐ Rastreamento  
☐ Repetição (exame alterado ASCUS/Baixo grau)  
☐ Seguimento (pós diagnóstico colposcópico / tratamento)

2. Faz o exame preventivo (Papanicolaou) alguma vez?\*

☐ Sim. Quando fez o último exame? ano \_\_\_\_\_

☐ Não ☐ Não sabe

3. Usa DIU? ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

4. Está grávida? ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

5. Usa pílula anticoncepcional?\*

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

6. Usa hormônio / remédio para tratar a menopausa?\*

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

7. Já fez tratamento por radioterapia?\*

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

8. Data da última menstruação / regra: \*

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ ☐ Não sabe / Não lembra

9. Tem ou teve algum sangramento após relações sexuais?\*

(não considerar a primeira relação sexual na vida)

☐ Sim ☐ Não / Não sabe / Não lembra

10. Tem ou teve algum sangramento após a menopausa?\*

(não considerar o(s) sangramento(s) na vigência da reposição hormonal)

☐ Sim ☐ Não / Não sabe / Não lembra / Não está na menopausa

**EXAME CLÍNICO**

11. Inspeção do colo\*  
☐ Normal  
☐ Ausente (anormalidade evidente ou rotundo cirurgicamente)

12. Sinais sugestivos de doenças sexualmente transmissíveis?  
☐ Sim ☐ Não

ATENÇÃO: Os campos com asterisco (\*) são obrigatórios

**Formulário de requisição/resultado do exame citopatológico do colo do útero - ANEXO II**



IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO	
<b>CNES do Laboratório*</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>	<b>Número do Exame*</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>
<b>Nome do Laboratório*</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>	<b>Recebido em:*</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>
RESULTADO DO EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO	
<b>AVALIAÇÃO PRÉ-ANALÍTICA</b> <b>AMOSTRA REJEITADA POR:</b> <input type="checkbox"/> Ausência ou erro na identificação da lâmina, frasco ou formulário <input type="checkbox"/> Lâmina danificada ou ausente <input type="checkbox"/> Causas alheias ao laboratório; especificar: _____ <input type="checkbox"/> Outras causas; especificar: _____ <b>EPITÉLIOS REPRESENTADOS NA AMOSTRA: *</b> <input type="checkbox"/> Escamoso <input type="checkbox"/> Glandular <input type="checkbox"/> Metaplásico	<b>ADEQUABILIDADE DO MATERIAL*</b> <input type="checkbox"/> Satisfatória Insatisfatória para avaliação oncológica devido a: <input type="checkbox"/> Material acelular ou hipocelular em menos de 10% do esfregaço <input type="checkbox"/> Sangue em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Piócitos em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Artefatos de dessecação em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Contaminantes externos em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Intensa superposição celular em mais de 75% do esfregaço <input type="checkbox"/> Outros, especificar: _____
<b>DIAGNÓSTICO DESCRITIVO</b> <b>DENTRO DOS LIMITES DA NORMALIDADE NO MATERIAL EXAMINADO?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <b>ALTERAÇÕES CELULARES BENIGNAS REATIVAS OU REPARATIVAS</b> <input type="checkbox"/> Inflamação <input type="checkbox"/> Metaplasia escamosa imatura <input type="checkbox"/> Reparação <input type="checkbox"/> Atrofia com inflamação <input type="checkbox"/> Radiação <input type="checkbox"/> Outros; especificar: _____ <b>MICROBIOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Lactobacillus sp <input type="checkbox"/> Cocos <input type="checkbox"/> Sugestivo de Chlamydia sp <input type="checkbox"/> Actinomyces sp <input type="checkbox"/> Candida sp <input type="checkbox"/> Trichomonas vaginalis <input type="checkbox"/> Efeito citopático compatível com vírus do grupo Herpes <input type="checkbox"/> Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella/Mobiluncus) <input type="checkbox"/> Outros bacilos: _____ <input type="checkbox"/> Outros; especificar: _____	<b>CÉLULAS ATÍPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO</b> Escamosas: <input type="checkbox"/> Possivelmente não neoplásicas (ASC-US) <input type="checkbox"/> Não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H) Glandulares: <input type="checkbox"/> Possivelmente não neoplásicas <input type="checkbox"/> Não se pode afastar lesão de alto grau De origem indefinida: <input type="checkbox"/> Possivelmente não neoplásicas <input type="checkbox"/> Não se pode afastar lesão de alto grau <b>ATÍPIAS EM CÉLULAS ESCAMOSAS</b> <input type="checkbox"/> Lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I) <input type="checkbox"/> Lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais graus II e III) <input type="checkbox"/> Lesão intra-epitelial de alto grau, não podendo excluir micro-invasão <input type="checkbox"/> Carcinoma epidermóide invasor <b>ATÍPIAS EM CÉLULAS GLANDULARES</b> <input type="checkbox"/> Adenocarcinoma "in situ" Adenocarcinoma invasor: <input type="checkbox"/> Cervical <input type="checkbox"/> Endometrial <input type="checkbox"/> Sem outras especificações <input type="checkbox"/> OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS: _____ <input type="checkbox"/> PRESENÇA DE CÉLULAS ENDOMETRIAIS (NA PÓS-MENOPAUSA OU ACIMA DE 40 ANOS, FORA DO PERÍODO MENSTRUAL)
<b>Observações Gerais:</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>	
<b>Screening pelo citotécnico:</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>	<b>Responsável*</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>
<b>Data do Resultado*</b> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 1.2em; width: 100%;"></div>	



MINISTÉRIO DA SAÚDE		REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - MAMA							
		<i>Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama</i>							
UF	CNEC da Unidade de Saúde	Nº Protocolo							
Unidade de Saúde		(nº gerado automaticamente pelo SISCAN)							
Código do Município	Município	Prontuário							
INFORMAÇÕES PESSOAIS									
Cartão SUS*	Sexo								
Nome completo do(a) paciente*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino								
	Apelido do(a) paciente								
Nome completo da mãe*									
CPF	Nacionalidade								
Data de Nascimento*	Idade	Raça/cor							
		<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Indígena/ Etnia							
Dados Residenciais									
Logradouro									
Número	Complemento	Bairro	UF						
Código do Município	Município								
CEP	DDD	Telefone							
Ponto de Referência									
Escolaridade: <input type="checkbox"/> Analfabeto(a) <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo									
DADOS DA ANAMNESE									
1. Achou recentemente um nódulo ou caroço na mama? (Há menos de 1 mês)		3. Apresenta risco elevado* para câncer de mama?*							
<input type="checkbox"/> Sim, mama direita		<input type="checkbox"/> Sim							
<input type="checkbox"/> Sim, mama esquerda		<input type="checkbox"/> Não							
<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Não sabe							
2. Você está grávida ou amamentando?		* Risco elevado são:							
<input type="checkbox"/> Sim		Mulheres com história familiar, de pelo menos, um parente de primeiro grau com diagnóstico de:							
<input type="checkbox"/> Não		- câncer de mama antes dos 50 anos de idade;							
<input type="checkbox"/> Não sabe		- câncer de mama bilateral ou câncer de ovário em qualquer faixa etária;							
		Mulheres com história familiar de câncer de mama masculino;							
		Mulheres com diagnóstico histopatológico de lesão mamária proliferativa com atipia ou neoplasia lobular in situ							
		Mulheres com história pessoal de câncer de mama							
EXAME CLÍNICO DAS MAMAS									
4. Descrição do exame									
MAMA									
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>           Descarga papilar  <input type="checkbox"/> Cristalina <input type="checkbox"/> Hemorrágica            Nódulo (tumor)  <input type="checkbox"/> Sólido <input type="checkbox"/> Sólido-cístico <input type="checkbox"/> Cístico            Localização  <input type="checkbox"/> QSL <input type="checkbox"/> QIL <input type="checkbox"/> QSM <input type="checkbox"/> QIM <input type="checkbox"/> UQlat  <input type="checkbox"/> UQsup <input type="checkbox"/> UQmed <input type="checkbox"/> UQinf <input type="checkbox"/> RRA <input type="checkbox"/> PA         </div> <div style="width: 60%;">           Observação: em caso de múltiplas lesões deverá ser preenchido um formulário para cada lesão e os diferentes materiais colhidos deverão ser enviados para um mesmo laboratório.         </div> </div>									
5. Material enviado:*									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;"><input type="checkbox"/> Mama direita</td> <td style="width: 70%;"><input type="checkbox"/> Descarga papilar</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Mama esquerda</td> <td><input type="checkbox"/> Punção aspirativa</td> </tr> <tr> <td></td> <td><input type="checkbox"/> Conteúdo cístico</td> </tr> </table>				<input type="checkbox"/> Mama direita	<input type="checkbox"/> Descarga papilar	<input type="checkbox"/> Mama esquerda	<input type="checkbox"/> Punção aspirativa		<input type="checkbox"/> Conteúdo cístico
<input type="checkbox"/> Mama direita	<input type="checkbox"/> Descarga papilar								
<input type="checkbox"/> Mama esquerda	<input type="checkbox"/> Punção aspirativa								
	<input type="checkbox"/> Conteúdo cístico								
Data da Coleta*		Responsável*							





**IDENTIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO**

CNES do Laboratório\*

\_\_\_\_\_

Número do Exame\*

\_\_\_\_\_

Nome do Prestador de serviço

\_\_\_\_\_

Recebido em:\*

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**RESULTADO**

Localização:\*

☐ Mama direita

☐ Mama esquerda

Adequabilidade do material\*

☐ Satisfatório

☐ Insatisfatório por \_\_\_\_\_

Material recebido - nº de lâminas/ml\* \_\_\_\_\_

**RESULTADO DA PUNÇÃO ASPIRATIVA**

**Processos Benignos. Negativo para malignidade compatível com:**

☐ Mastite

☐ Abscesso subareolar recorrente

☐ Fibroadenoma

☐ Necrose gordurosa

☐ Condição fibrocística mamária

☐ Lesão epitelial benigna proliferativa sem atipias

☐ Outros (exclusivamente benignos) \_\_\_\_\_

**Padrão citopatológico suspeito para malignidade:**

☐ Lesão epitelial proliferativa com atipias

☐ Outros \_\_\_\_\_

**Padrão citopatológico positivo para malignidade compatível com:**

☐ Carcinoma ductal

☐ Carcinoma lobular

☐ Outros (exclusivamente malignos) \_\_\_\_\_

**Padrão citopatológico de malignidade indeterminada compatível com:**

☐ Tumor papilar

☐ Tumor filóide

☐ Outros \_\_\_\_\_

**RESULTADO DA DESCARGA PAPILAR / CONTEÚDO CÍSTICO**

Padrão citopatológico da amostra

☐ Material acelular

☐ Negativo para malignidade

☐ Padrão citopatológico de malignidade indeterminada

☐ Positivo para malignidade

☐ Consistente com lesão papilar

☐ Consistente com processo inflamatório

Observações:

\_\_\_\_\_

Data do resultado\*

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável\*

\_\_\_\_\_

CRM\*

\_\_\_\_\_

**Localização**

**QSL** - Quadrante superior lateral

**QIL** - Quadrante inferior lateral

**QSM** - Quadrante superior medial

**QIM** - Quadrante inferior medial

**UQlat** - União dos quadrantes laterais

**UQsup** - União dos quadrantes superiores

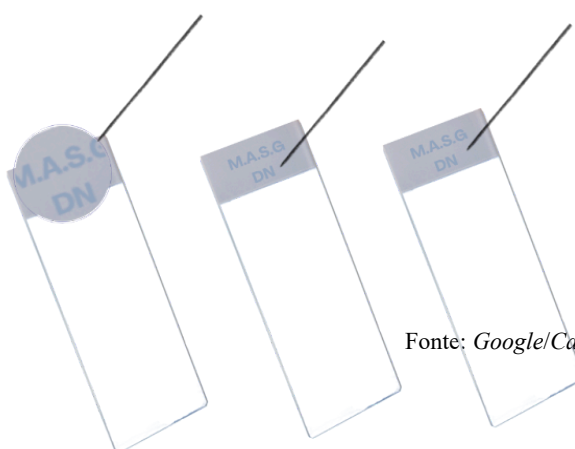
**UQmed** - União dos quadrantes mediais

**UQinf** - União dos quadrantes inferiores

**RRA** - Região retroareolar

**PA** - Prolongamento axilar

Coletar e identificar a lâmina na parte fosca. Sempre identifique a lâmina com as iniciais e data de nascimento.



Fonte: *Google/Canva*. Autor: Dhuanne Aislyn

## ANEXO VI

Aplicar o fixador citológico em toda a superfície da lâmina (exceto a parte fosca);



Fonte: *Google/Canva*. Autor: Dhuanne Aislyn

## ANEXO VII

MINUTA

Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio. Caso tenha fixado em álcool, coloque o tubete em um saquinho impermeável antes de embrulhar o pedido médico. Em caso de vazamento, o pedido estará protegido



Álcool (sempre que possível, utilize o fixador citológico)



Fonte: Google/Canva. Autor: Dhuanne Aislyn

## ANEXO VIII

Após a coleta, e com a lâmina identificada na parte fosca, colocar a lâmina no tubete e preencher com álcool;

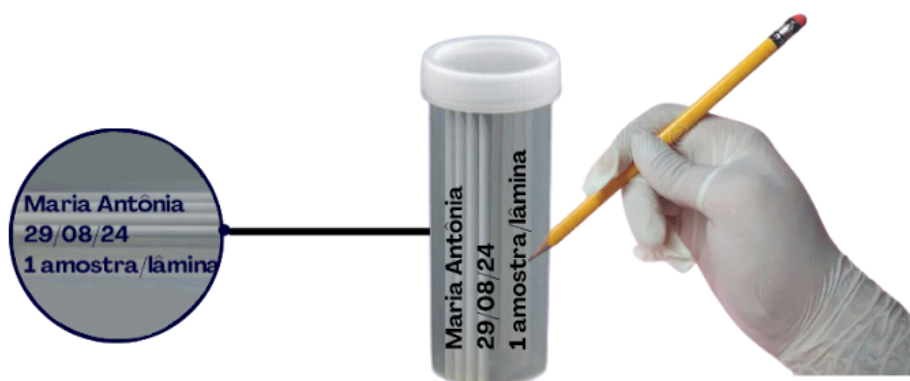


Fonte: Google/Canva. Autor: Dhuanne Aislyn

MINUTA

## ANEXO IX

Identifique o tubete porta-lâminas com o nome completo e data de nascimento da paciente. Utilize lápis para fazer a identificação, pois, se houver vazamento do álcool, a identificação da etiqueta não será apagada;



Fonte: *Google/Canva*. Autor: Dhuanne Aislyn

Vede o frasco adequadamente para evitar vazamentos. Sugerimos que seja dada a preferência por fixador citológico de revestimento, devido a superioridade de fixação e segurança contra apagamento de informações da etiqueta.

## Referências:

Manual de vigilância sanitária sobre o transporte de material biológico humano para fins de diagnóstico clínico, ANVISA, 2015.

Virchow Anatomia Patologia a Citopatologia. Manual de coleta, acondicionamento e preservação de amostras 2024

<https://laboratoriovirchow.com.br/wp-content/uploads/2024/09/MANUAL-DE-COLETA-ACONDICIONAMENTO-E-PRESERVA%C3%87%C3%83O-DE-AMOSTRAS-.pdf>

InterLab Anatomia Patológica e Citopatologia. Manual de instruções de coleta para exames de Anatomia Patológica e Citopatologia 2º edição 2024  
[https://labinterlab.com.br/arquivos/manual\\_de\\_coleta.pdf](https://labinterlab.com.br/arquivos/manual_de_coleta.pdf)

RBAC 2020: Controle da Qualidade em Citopatologia: A Importância da Fase Pré-analítica  
<https://www.rbac.org.br/artigos/controle-da-qualidade-em-citopatologia-importancia-da-fase-pre-analitica/>

Manual de Coleta, Acondicionamento, Preservação e Transporte de Amostras 2019  
[https://labpatologiabirigui.laudonet.com.br/arquivos/PRG\\_10.000\\_I\\_Manual\\_de\\_coleta\\_aos\\_clientes\\_2019\\_versao\\_2.pdf](https://labpatologiabirigui.laudonet.com.br/arquivos/PRG_10.000_I_Manual_de_coleta_aos_clientes_2019_versao_2.pdf)

Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia INCA 2016  
[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro\\_completo\\_manual\\_citopatologia-2016.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro_completo_manual_citopatologia-2016.pdf)

Procedimento Operacionais Padrão (POP) Saúde da Mulher 2023  
<https://www.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/POP-03.-SAUDE-DA-MULHER-2023.pdf>

Manual de Coleta IACEN-PA. orientações para Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostra Biológica para Análise Laboratorial.

<http://www.saude.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/MANUAL-DE-COLETA-DBM-2024.pdf>

Acondicionamento e Envio de Amostra Citologia Cérvico-Vaginal Convencional DB PATOLOGIA 2021

<https://www.diagnosticodobrasil.com.br/uploads/requisicoes-e-orientacoes/2021/07/acondicionamento-envio-e-amostra-coleta-citologia-cervico-papa-2.pdf>

Exames Citopatológicos do Colo do Útero realizados no SUS. INCA 2016;2021

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/exames-citopatologicos-do-colo-do-uterio-realizados-no-sus>

Instruções Sobre Coleta, Identificação e Transporte de Amostras Citopatológicas CITOLOGIA ANATOMIA PATOLOGICA

[https://www.laboratoriociap.com.br/pdf/instrucoes\\_coleta\\_siscolo.pdf](https://www.laboratoriociap.com.br/pdf/instrucoes_coleta_siscolo.pdf)